

CUIDADOS NA UTI PARA PACIENTES COM MÚLTIPLAS FALÊNCIAS

Yasmim Xavier Arruda Costa, Stefane Cristina Azevedo Nunes, Maria Mallyha da Cruz Bezerra, Tobias da Mascena do Nascimento, Isabella Candida Vargas, Gabriela Gaspar Souza, Rafael Barcelos Lima Cardoso, Patrícia Cândida de Araújo, Fernanda Cândida de Araújo Molinero, Arthur Araújo dos Santos, Priscilla Martins Dos Santos, Paula Kathryn de Oliveira, Mary de Cássia Sousa Teixeira da Silva, Ítalo Rezende Franco, Martha Eliana Waltermann

Introdução: A Falência de Múltiplos Órgãos é uma condição clínica bastante frequente nos casos graves. Esta condição é caracterizada nos casos em que, dois ou mais órgãos são afetados. Portanto, nessas situações, é necessário realizar intervenções médicas especializadas para restabelecer a recuperação do paciente. Nessas circunstâncias, a internação na UTI destaca-se como a mais adequada, para se realizar as intervenções, pois, a UTI proporciona o prolongamento da vida por meio de recursos de tratamento devido à tecnologia disponível. **Objetivo:** Identificar os cuidados ao paciente na UTI com múltiplas falências. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, do tipo revisão integrativa de literatura, realizado através de um levantamento bibliográfico nas bases de dados: SCIELO, LILACS e MEDLINE, utilizando nas buscas os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): UTI; Falência de órgãos; Cuidados intensivos, pela aplicabilidade do operador booleano AND. Os estudos incluídos nesta pesquisa foram: Artigos gratuitos, disponíveis na íntegra, indexados nas bases de dados definidas, no idioma português e publicados nos últimos 3 anos. Teses, monografias e dissertações foram excluídos. **Resultados e Discussões:** Através da análise dos dados obtidos, constatou-se 22 estudos emergidos na literatura. Destes, 13 não atenderam aos critérios de elegibilidade, assim, com a leitura dos títulos e resumos excluíram 6 artigos e com a leitura na íntegra, selecionou-se 3 para compor amostra final. Os pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva, com condição clínica de falência de órgãos, necessitam de um cuidado integral e especializado. Nessas circunstâncias, destaca-se a necessidade de um empenho da equipe multiprofissional e um prognóstico cauteloso. Os cuidados essenciais e imprescindíveis engloba a aplicação da escala de Glasgow, verificação da pressão arterial, passagem de sonda nasogástrica, coleta e interpretação da gasometria arterial, avaliação de Pressão Venosa Central (PVC) e Pressão Arterial Invasiva (PAI), administração de drogas vasoativas, banhos e cuidado com a higiene, estratégias de incentivo ao autocuidado e entre outras. O cuidado deve ser intensivo e toda a equipe multiprofissional deve estar envolvida. **Conclusão:** A falência de múltiplos órgãos ocorre quando bactérias se multiplicam e infectam o sangue. Portanto, cuidar de pacientes críticos é muito importante para promover, manter e restaurar a saúde do paciente, mas além do cuidado profissional, há também uma dimensão humana do cuidado, que exige empatia e habilidades da equipe.

Palavras-chave: UTI, Falência de órgãos, Cuidados intensivos.

Referências Bibliográficas:

COELHO, Sara et al. Falência aguda de órgão e risco de admissão em unidade de terapia intensiva nos pacientes oncológicos: estudo de coorte prospectivo unicêntrico. *Revista Brasileira de Terapia Intensiva*, v. 33, p. 583-591, 2022.

CUNHA, Daianny Arrais de Oliveira da et al. Perfil dos pacientes admitidos em uma unidade de terapia intensiva oncológica. *Revista Brasileira de Terapia Intensiva*. 2018.

VALLE, Thaína; GARCIA, Paulo Carlos. Critérios de admissão do paciente oncológico em Unidades de Terapia Intensiva de hospitais gerais. *Revista de Ciências Médicas*, v. 27, n. 2, p. 73-84, 2018.